**A SOBERANIA DE DEUS**

Pr Neumoel Stina

O que você pensa quando alguém diz que Deus é soberano? Você questiona essa afirmação? Você duvida de que Deus é o Ser Supremo? Ou você acha que existe alguém maior que o próprio Deus?

O título da palestra de hoje é: A SOBERANIA DE DEUS.

A soberania de Deus é um fato bem firmado nas Escrituras Sagradas. Ela dá ao ser humano a perspectiva correta para ser observada por toda a vida.

A soberania de Deus envolve Seu governo e controle absoluto de toda a Sua criação. Deus governa de maneira absoluta sobre todos os assuntos do homem. Deus ocupa o trono do Universo.

Tudo o que acontece é porque Ele faz acontecer diretamente ou permite conscientemente que aconteça. Podemos até pensar que Deus deixa coisas ruins acontecerem em nossa vida.

Devemos estar certos de que o mal se originou de Satanás e não de Deus. As coisas ruins que acontecem são conseqüências do pecado e do mal que envolve nosso Planeta. Portanto nada na história acontece ou deixa de acontecer que não esteja sob Seu total controle.

Podemos dizer que em Deus temos força. O apóstolo Paulo declara: “Posso todas as coisas nAquele que me fortalece”. Filipenses 4:13. Costumo dizer que o livro de Filipenses é o livro da Bíblia preparado para nossa auto-estima.

Afirmar que se pode tudo com Deus, porque Ele nos dá força é o tipo apropriado de pensamento positivo. Fazer conforme a vontade de Deus, no entanto, dá uma dependência completa do socorro divino.

Ouvi um dia alguém dizer que a vida é agridoce. Há dias em que levantamos de bem com a vida, felizes porque nos sentimos no topo do mundo, ou então o emprego vai bem, os filhos estão bem encaminhados, não há problemas com dinheiro.

Mas, de um minuto para outro parece que tudo despenca. Você fica com uma tremenda dor de cabeça, descobre que perdeu o emprego, e que o dinheiro que parecia que você tinha desapareceu de sua conta bancária.

Porém em Romanos 8:28, nós lemos: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito”.

Olhando para a Soberania de Deus, dá para entender que as coisas positivas e negativas não acontecem por acaso. Tudo faz parte do plano soberano de Deus para nossa vida.

A soberania de Deus significa que Ele não permite o acaso. Nosso pensamento deve ser de confiança. Devemos ficar atentos para perceber como Deus nos está usando, e devemos ser fiéis à Sua vontade.

É através da comunhão diária com Deus que adquirimos dependência total. E essa dependência é de primordial benefício.

É através comunhão que reconhecemos que Deus é soberano e aceitamos de bom grado a vontade divina para nossa vida.

Na devoção diária criamos um elo de ligação com Deus que facilita nosso entendimento de como Deus é grandioso e misericordioso para com todos os seus filhos, individualmente.

Alguém pode questionar a origem do mal. Considerando que Deus é Soberano, por que permitiu a existência e proliferação do mal, especialmente à luz do fato de Ele odeia o pecado. Romanos 1:18 declara: “A ira de Deus se revela do céu contra toda a impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”.

Deus permitindo o pecado, a glória e os atributos e de Seu caráter ficam mais nitidamente revelados.

Ao permitir a existência do mal, Deus está permitindo que tudo que venha se opor ao Seu reino mostre inquestionavelmente que nenhum mal ou inimigo tem sucesso contra o Todo-Poderoso.

Deus permite o mal por causa do Seu amor. Porque ao Ele criar, Ele cria com liberdade. Ele não quer impor obediência. Se Deus impusesse obediência, invalidaria a natureza autêntica dessa obediência, especialmente porque Ele olha para o coração.

A maior prova da soberania de Deus é o livre arbítrio que Ele deu ao ser humano. Deus soberanamente decretou liberdade ao homem para exercer escolha moral, e desde o princípio Ele tem cumprido esse decreto permitindo ao homem escolher entre o bem e o mal.

Certas coisas foram decretadas pelo livre-arbítrio de Deus, e uma delas é a lei da escolha e das conseqüências. Deus declarou que todo aquele que voluntariamente se entrega a seu Filho Jesus, e aceita Seu sacrifício na cruz, receberá a vida eterna e se tornará filho de Deus.

Por outro lado àqueles que escolhem fazer o mal e continuam na rebeldia contra Deus e a autoridade do céu, receberão no final de tudo a morte eterna.

Negar a possibilidade, o livre-arbítrio seria anular o que Deus criou. A personalidade do homem seria como a de um robô que precisa ser programado.

Podemos afirmar com certeza que Deus não causa o pecado, não o incita, não autoriza e nem aprova o mal. Mas em seu misericordioso amor deixa acontecer permitindo que suas criaturas, as quais Ele dotou com vontade moral possam escolher o caminho a ser seguido.

Permitindo o mal, Deus demonstra que Ele é realmente Soberano. Quando o homem se rebela contra a Sua autoridade, Deus de maneira invalida o seu mal para realizar Seus propósitos ao bater no coração de cada pecador oferecendo o Seu perdão.

Deus poderia simplesmente ter destruído o mal desde o princípio. Porém, Deus acima de tudo é um Deus de amor. Quando o homem escolhe o mal, não anula a vontade soberana de Deus, mas a cumpre, pois Deus não determinou qual seria a escolha do homem, e sim que ele teria liberdade de escolha.

Deixe que o Espírito de Deus impulsione o seu coração para o bem. Uma garotinha certa vez respondeu, ao ser indagada de como ela se defendia do pecado: “É simples, disse ela quando o mal bate na porta do meu coração, eu peço a Jesus que abra a porta”.

O segredo de uma vida vitoriosa é deixar que Jesus ocupe o trono de nosso coração.